

Jornal de Santarém – Coluna: “Atualidades”
02 a 08 de fevereiro de 2008

UFOPA emperra no Congresso Nacional

■ ELLIENE GONÇALVES
DA REDAÇÃO

A professora e coordenadora do Campus da Universidade Federal do Pará (UFPA), em Santarém, Marlene Escher, esclarece que para o início das obras de construção da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), é preciso que o Congresso Nacional aprove o projeto de lei que ainda está tramitando naquela em Brasília.

O projeto tanto de criação quanto de implantação da UFOPA foi rigorosamente desenvolvido por uma comissão composta de professores, técnicos administrativos, arquitetos entre outros, projeto este que definiu toda estrutura, orçamento, número de cursos e de vagas, após esse processo foi encaminhado para o Ministério da Educação (MEC), que analisou e aprovou, e posteriormente encaminhou ao Ministério do Planejamento para ser verificado a questão orçamentária, que também foi aprovado.

Em dezembro, o Presidente da República encaminhou uma carta para o congresso pedindo que aprovasse esse Projeto de Lei. "A UFOPA surge a partir de uma lei fede-

ral, por isso é necessário à aprovação do Congresso Nacional", disse Marlene, que prosseguiu: "É um projeto grande. Ela (UFOPA) já inicia como uma Universidade de Médio porte, com 51 cursos, quinhentos e noventa e cinco (595) professores, e quase trezentos técnicos administrativos. Será Multi-campi", acrescentou a coordenadora.

Marlene Escher destacou ainda a grandiosidade do projeto em termos econômicos, que só para reformas R\$ 690 mil. Para obras e investimentos são R\$ 86 milhões, entre outros valores, os quais iram causar um impacto muito grande para a região. Ela ressaltou que o gerenciamento dessa verba ainda não está definida se ocorrerá por Belém ou Santarém, porém, destaca que a UFPA continuará assessorando, até ser elaborado o estatuto e regimento interno, e eleições para reitor da UFOPA, o que pode ser adiantado referente ao assunto, segundo a professora, é que se espera que pessoas de Santarém administrem a verba, visto que a UFOPA é um desmembramento da UFPA e da UFRA (Universidade Federal e Rural da Amazônia).

A UFOPA contará com se-



Marlene Escher: projeto da UFOPA está emperrado no Congresso Nacional em Brasília

te institutos, sendo eles: Instituto de Ciências Agrárias Biológicas e Ambientais; de Ciências Exatas e da Terra; Tecnológico; Ciências da Saúde; Ciên-

cias Sociais e Aplicadas; Filosofia e Ciências Humanas; Letras Arte e Educação; os quais iram abrigar vários cursos, no mínimo três cursos cada um.

Referente ao local para realização da obra, já está definido que será na Marechal Rondon, onde tem o núcleo da UFPA, irá funcionar o institu-

to de ciências sociais e aplicadas, enquanto que ao lado da UFRA, denominado campo dois, será construído o restante. Marlene disse também que apesar da espera para votação no Congresso, já estão trabalhando na elaboração de projetos pedagógicos, para logo no início ser realizado um vestibular especial.

Outro ponto importante mencionado pela coordenadora, refere-se às licitações. "Queremos que as licitações sejam feitas aqui, porque este é o momento para as pessoas do município usufruir desse benefício que a universidade vai trazer, no entanto, dependerá também da situação das empresas locais, as quais devem estar com suas documentações regularizadas".

Diante da importância que é esta Universidade tanto do ponto de vista intelectual quanto econômico, Marlene sugere uma intensa manifestação política da região; que a comunidade pressione deputados e senadores, pedindo-lhes prioridade, visto que os governos federal e estadual já fizeram o que era de suas competências. "Esperamos que até julho, pelo menos as licitações já tenham sido feitas", finalizou.